

4 de março

Os Gafanhotos E Os Ímpios

Ainda que te multiplicas como o gafanhoto, ... em subindo o Sol voam embora e não se conhece o lugar onde estão. Naum 3:15-17.

Todos conhecemos o gafanhoto, e sabemos os estragos que ele tem causado a nossa lavoura, quando aparece em nuvens. Tem quatro asas, sendo as duas anteriores estreitas, e as posteriores mais avantajadas, e transparentes. Tem seis pernas: quatro para andar, enquanto as traseiras, mais longas, servem-lhe para saltar. No Oriente há uma espécie classificada em Levítico 11 como limpa, e ainda hoje são comidos, torrados no fogo ou secos ao sol e salgados. Para este fim tiram-lhe a cabeça, as asas, as pernas e os intestinos.

Dizendo de João Batista, que ele se alimentava de gafanhotos e mel silvestre, a Bíblia não se refere, porém, ao gafanhoto inseto, mas a uma vagem de certa alfarrobeira, conhecida mesmo como pão de S. João, Uma das pragas que vieram sobre o Egito no tempo de Moisés foi a dos gafanhotos, que devoraram a erva da terra e tudo que havia de frutos nas árvores (Exo. 10).

Desde os tempos remotos, há notícia de grandes devastações provocadas por nuvens de gafanhotos. As invasões desse inseto voraz eram freqüentemente acompanhadas de fome e peste. Têm-se realizado conferências internacionais para o estabelecimento de medidas de cooperação entre diferentes países, no combate ao mal. No Brasil, nuvem de gafanhotos invadem de quando em quando os Estados meridionais, provenientes do Chaco Boliviano. Essas nuvens sobem geralmente até ao Paraná, e atingem, às vezes, os Estados de Minas, Mato Grosso e S. Paulo.

A orgulhosa cidade de Nínive, e seus poderosos exércitos, aos quais se refere nosso texto, podem ser considerados um símbolo dos ímpios, que no fim do tempo da graça e no final do milênio se dispõem a lutar contra Deus e Seu povo. Esses ímpios podem ser numerosos como ali nuvens de gafanhotos, que tudo levam de vencida e como que devoram a própria terra. Mas Deus não permitirá que prevaleçam. Afinal se tornarão como se nunca foram. Pois os maiores esforços dos pecadores serão como um sopro contra o Deus onipotente.